

Capela, Casablanca & Cia

Informativo nº 115

Leia nesta edição

Namable desafia os machos no Clássico Tribunal Regional do Trabalho Karkaroff, em grande atuação, fica em segundo no Camilo Carvalho Coelho Oahu deixa escapar o Clássico Vicente Marques Santiago
Mucho Fon busca primeira vitória em eliminatória dos dois anos
Nadador Lô um irmão inteiro do líder Hermano Lô
Mais lambanças de Eremildo
Serviços de Tokay são oferecidos para a estação de monta de 2016

Namable desafia os machos no Clássico Tribunal Regional do Trabalho



Recordista Namable busca mais uma vitória clássica no Cristal

A principal atração da corrida da próxima quinta feira no Hipódromo do Cristal é o Clássico Tribunal Regional do Trabalho, para produtos de 3 anos e mais idade, em 1.000 metros na pista de areia. Estão anotados sete participantes, seis machos e a égua Namable. A filha de Tiger Heart, de propriedade do Stud Casablanca em parceria com Caio Vitória, vem de vitória no Clássico Cidade de Porto Alegre, sobre as fêmeas, e na mesma distância do clássico programado. Está bem preparada e pode superar seus adversários.

Hipopotamus que se adaptou muito bem a diminuição da distância deve ser o favorito da prova em um campo bastante equilibrado. Nick Mig vem de vitória é parece no melhor de sua forma. Completam o campo da prova o veloz Rancho American, Mistaken Id, Kempes e Falastrão. Assista a última vitória clássica de Nambale <https://youtu.be/5JvclSXG5Es>

O Stud Casablanca & Cia já venceu em três oportunidades o Clássico Tribunal Regional do Trabalho com Vício Sagrado (2000), Cacique Crocket (2002) e Nosso Dasher (2005).

Karkaroff, em grande atuação, fica em segundo no Camilo Carvalho Coelho



Tchê Barbaridade superou Karkaroff no Camilo Carvalho Coelho

Como era esperado, ao ser dada a largada para a milha do Clássico Camilo Carvalho Coelho, o favorito Rei do Sul e Khuraim fizeram questão da ponta com Tchê Barbaridade espiando a briga em terceiro, a frente de Karkaroff e Cloudbuster. Nos seiscentos metros finais, Rei do Sul se desvencilhou de Khuraim e foi imediatamente atacado por Tchê Barbaridade, com Karkaroff avançando pelo interno da pista. Na altura dos trezentos metros finais Tchê Barbaridade se desvencilhou de Rei do Sul, mas não folgou. No mesmo lance Karkaroff deu uma estocada final e diminuiu bastante a diferença que tinha dos ponteiros dando a impressão que lutaria pela vitória, mas o esforço só foi suficiente para superar Rei do Sul, chegando a um corpo do vencedor, na excelente marca de 1m43s50. Karkaroff é um filho de Silent time e Nhaçanã, por Clackson, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca. Veja o replay do clássico <https://youtu.be/Q0jofV3TP6E>

Oahu deixa escapar o Clássico Vicente Marques Santiago



Mesmo com forte hemorragia Oahu somente foi superada nos últimos metros

Oahu, de propriedade do Stud Casablanca em parceria com o Haras Louveira, entrou na pista como franca favorita para a disputa dos 1.600 metros em pista de areia do Clássico Vicente Marques Santiago. De forma diversa de suas últimas atuações foi apresentada sem lasix e com 10 kg a mais do que no seu último compromisso. Dada a largada, a filha de Quick Road foi a primeira a aparecer, livrando, ao natural, dois e três corpos sobre suas adversárias. Xânia Thunder, Amada Alada e Flight At Night se revezavam na segunda colocação não querendo pagar o tributo de uma luta com a favorita. Na curva Oahu aumentou a diferença para quatro corpos e entrou na reta ainda sem ser exigida. Nos trezentos metros finais, o jóquei M. B. Souza exigiu a favorita que imediatamente balançou e não manteve o ritmo, permitindo a aproximação de Queen Olivia, Amada Alada e Flight At Night. Nos 50 metros finais Oahu foi superada, finalizando na terceira colocação, atrás da ganhadora Flight At Night e de Amada Alada, com Queen Olivia próxima na quarta colocação. O tempo da prova foi muito fraco - 1m45s80 -, o pior dos quatro disputados em 1.600 metros na última reunião. Após a prova foi constatado que Oahu sofreu hemorragia, o que praticamente a afasta da disputa do GP Diana na última semana de maio, prova de listed race em que a utilização de medicamento é proibida. Confira o replay <http://www.jockeys.com.br/jockeytv/?v=3556>

Mucho Fon busca primeira vitória em eliminatória dos dois anos

Os potros de dois anos voltam a pista nesta quinta feira no Cristal em prova com onze participantes. Secretário que apareceu como um dos principais nomes da nova geração, mesmo vindo de descolocação em prova clássica, é o mais maduro dos participantes e voltando ao páreo sem vitória corre como favorito. Entre os já corridos, Mucho Fon (Bold Star e Flying Bullet, por Magical Mille, de criação do Haras Capela de Santana e propriedade do Stud Casablanca), que fez bela estreia finalizando na terceira colocação e Hidetaka que foi quarto na mesma prova parecem ser os mais qualificados para derrotar

o favorito. Completam o campo da prova Bobby Quest, Papagaio, Fake, Sir D'Anafer, Fiel Depositário, Imperador D'Anafer, Carumbé e Gold Mustang.

Nadador Lô um irmão inteiro do líder Hermano Lô



Nadador Lô é um dos destaques da nova geração do Capela de Santana

Nadador Lô é um filho de Crimson Tide e Yes Grêmio, por Exile King, nascido no dia 8 de agosto de 2014. É uma das atrações da Geração “N” do Capela de Santana e integra a última geração do excepcional Crimson Tide (de apenas 16 produtos). Crimson Tide é pai de 27 ganhadores de provas black type, sendo 6 de Grupo 1. Sua mãe Yes Grêmio foi a líder de sua geração tendo vencido o GP Taça de Cristal (L) e o Clássico Emanuel Patta. Dentre seus descendentes destaque para Hermano Lô (Crimson Tide), também líder de geração no Cristal, vencedor do GP Taça de Cristal (L) e dos Clássicos Ministro da Agricultura e Leonel Faro, além de colocações em provas de Grupo 1 em Maroñas; e para Kung Fú Lô ganhador do Clássico Antônio Demarchi Chula no Cristal.

Mais lambanças de Eremildo agora turbinado pelo Grupo 1 Shrek



Eremildo na semana passada andou pela cocheira do Stud Casablanca e prestou consultoria ao treinador Hermínio Machado convencendo o experiente treinador e líder das estatísticas a correr a craque Oahu sem medicação na prova clássica. Como no GP Diana é proibido o uso de medicamentos e o clássico era um teste, a filha de Quick Road, conforme Eremildo, deveria correr sem medicação. Deu no que deu para desespero dos proprietários e dos apostadores que a fizeram favorita. Segundo Eremildo a mesma coisa ia acontecer no GP Diana e a vitória traria uma falsa esperança. Vai para a conta do Eremildo a prova clássica que se deixou de ganhar. Falando nisso, o Departamento de Veterinária do JCRGS, que adora uma regra, deveria proibir a não utilização de medicamentos em cavalos que estejam correndo medicados, salvo autorização do veterinário do Jockey. Os apostadores agradeceriam a providência.

Antes de contar outra do Eremildo, precisamos contextualizar os acontecimentos. As provas clássicas de comparação de gerações (3 e 4 anos) que eram comuns em todos os hipódromos brasileiros, há mais de uma década foram suprimidas, sendo mantidas apenas no Cristal. A prova era disputada no mês de outubro e reunia cavalos de três anos que não tinham ainda maturidade para participar do Protetora no começo de setembro e que corriam esta prova como verdadeiro preparatório para o Bento Gonçalves. Eagle Pines e Goicochea foram cavalos que venceram o Comparação e depois triunfaram no Bento. Com a antecipação do Bento para outubro a prova perdeu seu lugar no calendário clássico. A opção para a temporada de 2015, flagrantemente equivocada, foi a de postergar a sua realização por oito meses (em junho), sendo reservada para cavalos e éguas (chamados de potros e potrancas ...) às vésperas de virar quatro e cinco anos. Assim, não comparava nada. Na prática alijava produtos de 5 e mais anos da disputa criando um vazio clássico de dois meses e meio para estes cavalos. Em iniciativa louvável da atual administração do JCRGS foi criado um Conselho Técnico – hoje desacreditado e na prática dissolvido – que se debruçou sobre a chamada clássica e alterou a chamada do dito “Comparação” para reunir animais de todas as idades. Para atender aos saudosista foi dito que a prova “compararia” os três anos, logo após o final da tríplice coroa, com todos os demais cavalos em atuação. Para manter em

atividade os cavalos de 4 e mais anos foi criada uma prova preparatória a ser disputada 15 dias depois do Derby em preparação ao clássico. Foi adotado o mesmo formato em relação as fêmeas. A proposta foi inserida na chamada clássica aprovada pela Comissão de Corridas e pelo presidente da entidade. Os clássicos, com a nova formatação, constam da programação encaminhada para a ABCPCC e que foi distribuída pela entidade.

Agora vamos novamente ao Eremildo. Todos já sabem que ele domina a Comissão de Corridas. Na semana passada, ao que consta influenciado pelo sempre envolvente Shrek, ele simplesmente mandou publicar uma errata no site da entidade alterando a chamada dos “Comparações” e retornando ao antigo formato de 3 e 4 anos. Passou por cima do Presidente Jair da Comissão de Corridas e do Vice-Presidente Flávio Gomes que aprovaram a nova chamada no Conselho Técnico e do Presidente Felizzola que homologou a alteração. Dizem que foi o Presidente Jair que mandou inserir a tal errata no site. Não acreditamos pois sabe que o Código Nacional de Corridas não permite estas alterações na chamada clássica. Será que o Eremildo não está ao melhor estilo do Tom Cruise em Missão Impossível usando uma máscara do Presidente Jair??? Somente se passando pelo Jair ele teria tanto poder. O risco é se descolar uma máscara do Presidente Felizzola. Acesse o tema musical.

m nem mulher com mulher, vale tudo”.

Serviços de Tokay são oferecidos para a estação de monta de 2016

TOKAY macho castanho, 2009, Wild Event e Pupille, por Roi Normand

Tri-Recordista dos 1.400 aos 2.100 metros

9 vitórias sendo 5 clássicas

Invicto em suas 5 atuações no Cristal

Invicto em suas 4 primeiras apresentações na Gávea

Ganhador clássico na areia e na grama dos 1.400 aos 2.100 metros

Cavalo do ano no Cristal 2013/2014



Turf Record

Idade	Atuações	1º	2º	3º	4º	5º
3yo	09 (06)	04 (01)	01 (01)	01 (01)	-	01 (01)
4yo	08 (07)	05 (04)	-	-	-	01 (01)
Total	17 (13)	09 (05)	01 (01)	01 (01)	-	02 (02)

3yo

- 1º - 3 anos s/vitória – 1.400m areia - Gávea – vencida por 12 ¼ corpos
- 1º - 3 anos até 1 vitória – 1.500m areia – Gávea – vencida por 19 ¾ corpos
- 1º - Pesos Especiais 3a+ - 1.400m areia – Gávea – vencida por 5 ¼ corpos
- 1º - Prova Especial Gustavo P. Azevedo – 1.400m grama - Gávea – vencida por 1 ½ corpos
- 2º - Clássico Eurico Solanes (L) – 1.400m grama – Gávea
- 3º - Prova Especial Felício – 1.500m areia – Gávea

4yo

- 1º - Pesos Especiais 3a+ - 1.500m areia – Cristal – 1m30s (record) – vencida por 9 ¾ corpos
- 1º - GP Presidente da República (L) – 1.609m areia – Cristal – 1m37s6/10 – vencida por ¾ corpo
- 1º - Clássico Garve – 1.400m areia – Cristal – 1m22s7/10 (record) – vencida por 16 ¾ corpos
- 1º - Clássico Cláudio Luiz Sperb – 1.609m areia – Cristal – vencida por 12 corpos
- 1º - Clássico Estensoro – 2.100m areia – Cristal – 2m10s4/10 (record) – vencida por 15 corpos

Suas vitórias foram obtidas por 93 corpos acumulados, o que representa uma média de 10 ¼ corpos por vitória

Linha Paterna

Sei pai Wild Event venceu 10 provas nos Estados Unidos com US\$ 937.274 em prêmios, incluindo o Early Times Turf Classic S. (G1), W.L.McKnight H. (G2), Arlington H. (G3), Keeneland Breeder's Cup Mile S. (G3), River City H. (G3) e o Fourstardave H. (G3), 2º Gulfstream Park Breeder's Cup H. (G1). Na reprodução é tricampeão do Troféu Mossoró de melhor ganhador do país, sendo **pai de 20 ganhadores de G1**: Fluke (USA), Double Trouble (USA), Eu Também (Argentina), Fiesta Napkin (Porto Rico), Brujo de Olleros (Uruguai), Sing-A-Song (Uruguai) e no Brasil de Poker Face, Smile Jenny, Sorrentino, Que Fuerza, Talenta,

Tonemaí, Olympic Message, Hunka Hunka, Old Tune, Cruiselinier, Double Care, Diesmal, Daniel Boone e Daffy Girl.

Seus filhos estão entrando agora na reprodução e os primeiros resultados são excelentes. Capitano Corelli com produção muito reduzida, é pai de dois champions na sua primeira geração uruguaia (Santa Guapa e Mi Sentinela). Fluke já tem filho ganhador clássico na Gávea em sua única geração (.....). Poker Face, Tonemaí, Brujo de Olleros (Uruguai), Sanduka e agora Tokay são as próximas atrações.

Linha Materna

Tokay descende de uma das principais linhas maternas do Haras Santa Maria de Araras. Sua 3ª mãe é a super craque Rasharkin (Vacilante II) campeã 3 anos brasileira ao vencer no mesmo ano os GP's Diana (G1) de Cidade Jardim e Gávea. Rasharkin é irmã inteira de Ardashir também ganhadora do GP Diana (G1). A 2ª mãe de Tokay é Eternitá (Ghadeer), a melhor filha de Rasharkin, e que venceu o Henrique Possolo (G1), foi 2ª no GP Zélia P. de Castro (G1) e 3ª no GP Diana (G1). Eternitá produziu, além de Pupille (mãe de Tokay), os groupe winners Millénaire, Top Note, Vallin e o ganhador clássico no Brasil e Argentina Kip Keyno.

Alojado no Haras Capela de Santana em Sentinela do Sul (100 km de Porto Alegre em direção a Pelotas e Bagé)

Sua primeira geração, composta de dez produtos, é excelente

Interessados na utilização do garanhão na temporada 2016 poderão contatar pelo email tokay@obinoadvogados.com.br

Placar Casablanca & Cia

Vitórias - 423

Vitórias Clássicas – 111 (26,24%)

Vitórias Clássicas Cristal - 108

Tetra Campeão das estatísticas de proprietários no Cristal (2000, 2001, 2002 e 2006)

16 recordes no Cristal

Placar Capela (somente criação)

Vitórias – 431

Vitórias Clássicas - 43

Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2011)

Campeão da estatística de criadores da nova geração/2008 no Cristal (2011)

**Campeão por aproveitamento da estatística nacional de produtos da
geração 2008 (2011)**

Campeão por aproveitamento da estatística de criadores no Cristal (2008)

Vice-Campeão da estatística geral de criadores no Cristal (2013)

2 recordes na Gávea e 1 em Campos